

Tratamento de hemorragia pré-retiniana com hialoidotomia com YAG laser: um relato de caso

Yttrium aluminum garnet laser hyaloidotomy for the treatment of preretinal hemorrhage: a case report

Ana Catharina Pinho Costa¹, Daniel D' Carlos Gonçalves¹

1. Serviço de Oftalmologia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE:

Olho; Retina; Hemorragia retiniana; Laser.

RESUMO

Relato de caso de paciente de 26 anos, do sexo masculino, com queixa de baixa acuidade visual súbita em olho direito após queda de motocicleta, recebeu diagnóstico de hemorragia subhialoidea com acometimento da mácula e evoluiu com rápida e expressiva melhora após tratamento com hialoidotomia com YAG laser. A hemorragia pré-retiniana em região macular provoca queda súbita e intensa da acuidade visual e gera toxicidade na retina. Dessa forma, caso tenha longa duração, aumenta as chances de alterações permanentes. A hialoidotomia com YAG laser é um tratamento que permite rápida resolução da hemorragia, o que confere melhor prognóstico.

KEYWORDS:

Eye; Retina; Retinal hemorrhage; Laser.

SUMMARY

We report the case of a 26-year-old man who presented with sudden low visual acuity in the right eye after experiencing a motorcycle accident. He was diagnosed with subhyaloid hemorrhage involving the macula, which evolved with rapid and significant improvement after treatment with yttrium aluminum garnet (YAG) laser hyaloidotomy. It is known that preretinal hemorrhage in the macular region causes a sudden and intense decrease in visual acuity and leads to retinal toxicity. Thus, if the hemorrhage lasts for a long time, the chances of permanent changes in visual acuity increase. YAG laser hyaloidotomy allows for rapid resolution of bleeding, thereby offering a better prognosis.

A hemorragia pré-retiniana subhialoidea ocorre entre a membrana limitante interna e a face hialoide. Esta condição pode acontecer secundário a trauma e manobra de Valsalva, estando associada à perda súbita e intensa da acuidade visual quando acomete a mácula. Este relato de caso tem o objetivo de discutir sobre um paciente que apresentou melhora satisfatória da acuidade visual após ter sido submetido ao tratamento para hemorragia subhialoidea com hialoidotomia com YAG laser.

Paciente 26 anos, sexo masculino, sem comorbidades, procura serviço de oftalmologia devido à queixa de baixa acuidade visual súbita e intensa em olho direito após queda de motocicleta há 3 dias. Nega trauma ocular e cranioencefálico. Ao exame oftalmológico, apresentava acuidade visual com correção óptica de conta dedos a 1 metro em olho direito e 20/20 no olho esquerdo, sem alterações na biomicroscopia anterior de ambos os olhos. À tonometria, apresentava pressão intraocular de 12 mmHg em ambos os

Autor correspondente: Ana Catharina Pinho Costa. E-mail: cath-costa@hotmail.com

Recebido em: 24 de Novembro de 2022. **Aceito em:** 21 de Janeiro de 2023.

Financiamento: Declararam não haver. **Conflitos de Interesse:** Declararam não haver.

Como citar: Costa AC, Gonçalves DD. Tratamento de hemorragia pré-retiniana com hialoidotomia com YAG laser: um relato de caso. eOftalmo. 2023;9(1):43-5.

DOI: 10.17545/eOftalmo/2023.0012

 Esta obra está licenciada sob uma *Licença Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional.

olhos. Realizado mapeamento de retina, no qual foi visto em olho direito: meios transparentes, retina aplicada, papila rósea, escavação fisiológica, presença de hemorragia subhialoidea sobre a mácula, vasos com calibre e trajeto normais, periferia sem roturas (Figura 1). Mapeamento de retina de olho esquerdo mostrou meios transparentes, retina aplicada, papila rósea, escavação fisiológica, mácula íntegra, vasos com calibre e trajeto normais, periferia sem roturas. Diante disso, paciente recebeu diagnóstico de hemorragia pré-retiniana em olho direito secundário ao trauma (Trauma direto? Manobra de Valsalva?). O paciente trabalha como motorista e necessitava restaurar a visão binocular de forma precoce, logo, foi optado por realizar hialoidotomia com YAG laser. Após o tratamento, o paciente evoluiu com melhora rápida e expressiva da acuidade visual, apresentando após 15 dias de tratamento acuidade visual de 20/20 em ambos os olhos com e sem correção óptica (Figuras 2 e 3).

Embora na maioria dos casos a hemorragia se resolva de forma espontânea, este processo de melhora pode demorar semanas ou meses, podendo resultar em deficiência visual permanente devido à toxicidade produzida pelo contato do sangue com a retina. Observação, hialoidotomia com YAG laser, vitrectomia por via pars plana, dentre outros, são opções terapêuticas para o quadro. A escolha do tratamento dependerá de fatores como: extensão da hemorragia,

bilateralidade, necessidade de rápida recuperação visual e riscos relacionados à intervenção cirúrgica. A hialoidotomia com YAG laser permite rápida resolução da hemorragia, o que confere melhor prognóstico e pode ser indicado para pacientes que precisam de restauração rápida da acuidade visual.

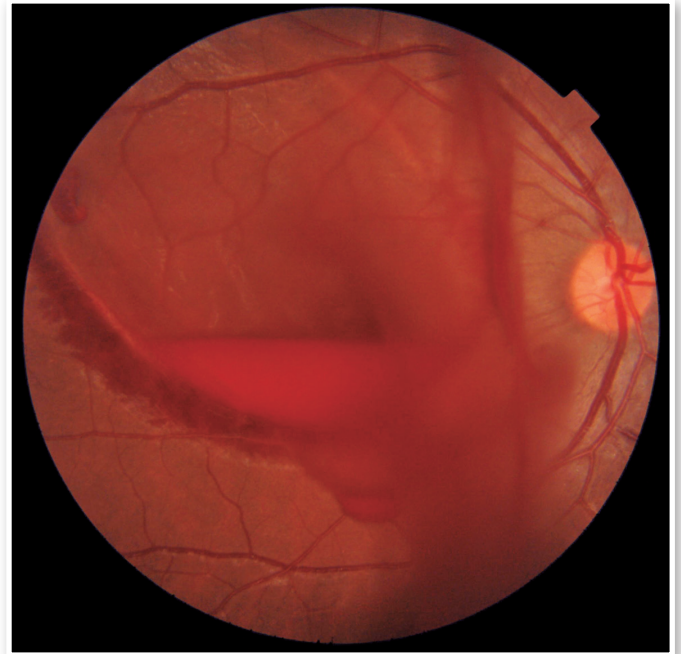


Figura 2. 30 minutos após Hialoidotomia com YAG laser.

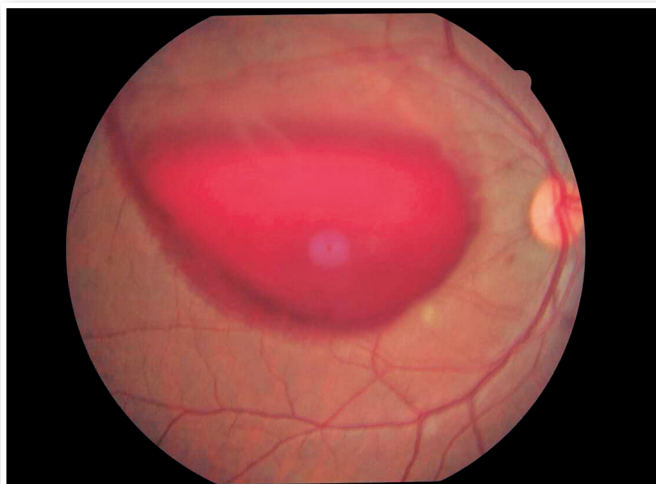


Figura 1. Antes do tratamento.

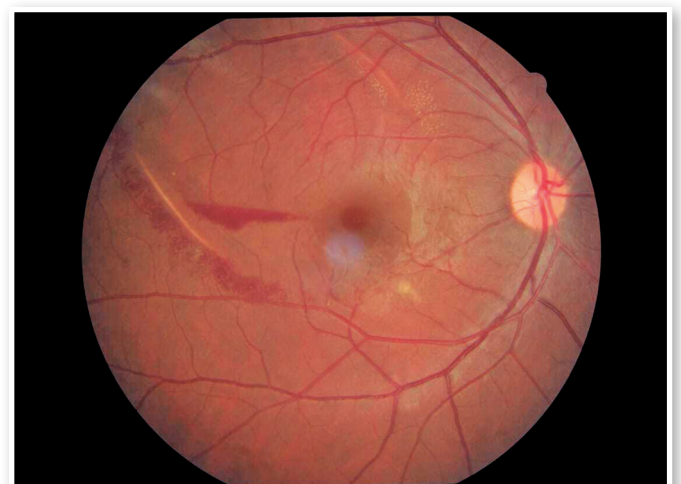


Figura 3. 15 dias após Hialoidotomia com YAG laser.

REFERÊNCIAS

1. Khadka D, Bhandari S, Bajimaya S, Thapa R, Paudyal G, Pradhan E. Nd: YAG laser hyaloidotomy in the management of Premacular Subhyaloid Hemorrhage. BMC Ophthalmol. 2016 Apr 18;16:41.
2. Rennie CA, Newman DK, Snead MP, Flanagan DW. Nd: YAG laser treatment for premacular subhyaloid haemorrhage Eye (Lond). 2001 Aug;15 (Pt 4): 519-24.
3. De Maeyer K, Van Ginderdeuren R, Postelmans L, Stalmans P, Van Calster J. Sub-inner limiting membrane haemorrhage: causes and treatment with vitrectomy. Br J Ophthalmol. 2007;91(7):869-72.
4. Lavezzo MM, Zacharias LC, Takahashi WY. Hemorragia submembrana limitante interna em paciente após Valsalva: relato de caso. Arq Bras Oftalmol. 2012;75(6):436-8.
5. Moreira Jr CA, Vianello SMP, Cardillo JA. Retinopatia de Valsalva: intervir ou não? Relato de caso com avaliação por OCT. e-Oftalmo.CBO: Rev Dig Oftalmol. 2015;1(1):1-2.

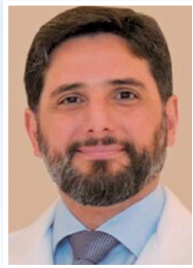
INFORMAÇÃO DOS AUTORES



» **Ana Catharina Pinho Costa**

<https://orcid.org/0000-0002-9506-8950>

<http://lattes.cnpq.br/5210057548658460>



» **Daniel D' Carlos Gonçalves**

<https://orcid.org/0000-0002-4740-9984>

<http://lattes.cnpq.br/7754096924422182>